



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CONCURSO PÚBLICO - 2012

PROVIMENTO DE CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

CARGO: REDATOR DE TV

NÚMERO DE QUESTÕES: 40 (15 DE CONHECIMENTOS GERAIS, SENDO 9 DE LÍNGUA PORTUGUESA, 3 DE INFORMÁTICA, 3 DE RACIOCÍNIO LÓGICO E 25 DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS)

DURAÇÃO DA PROVA: 04 HORAS (JÁ INCLUÍDO O TEMPO DESTINADO À IDENTIFICAÇÃO E AO PREENCHIMENTO DA FOLHA DE RESPOSTA)

LEIA COM ATENÇÃO

- CONFIRA A NUMERAÇÃO DAS QUESTÕES E O NÚMERO DE PÁGINAS DESTE CADERNO, ANTES DE INICIAR A PROVA. EM CASO DE PROBLEMAS DE IMPRESSÃO, PEÇA A IMEDIATA SUBSTITUIÇÃO DO CADERNO DE PROVAS;
- AS QUESTÕES SÃO COMPOSTAS POR CINCO ITENS NUMERADOS DE I A V E CADA ITEM DEVERÁ SER JULGADO COMO **CERTO** OU **ERRADO** ;
- PREENCHA, NA **FOLHA DE RESPOSTA**, A BOLHA CORRESPONDENTE AO SEU JULGAMENTO (**C** OU **E**) A RESPEITO DE CADA ITEM DAS QUESTÕES;
- APÓS TRÊS HORAS E TRINTA MINUTOS DO INÍCIO DA PROVA, O CANDIDATO FICA DESOBRIGADO A DEVOLVER ESTE CADERNO DE PROVAS.

DIVULGAÇÃO

- ✂ GABARITO PRELIMINAR: **15 DE OUTUBRO DE 2012** (A PARTIR DAS 18 HORAS NO SITE: [WWW.UFPB/CONCURSOS](http://www.ufpb/concursos))
- ✂ GABARITO DEFINITIVO: **23 DE OUTUBRO DE 2012** (A PARTIR DAS 18 HORAS NO SITE: [WWW.UFPB/CONCURSOS](http://www.ufpb/concursos))
- ✂ RELAÇÃO DOS CANDIDATOS HABILITADOS À PROVA TEÓRICO-PRÁTICA, E INFORMAÇÕES SOBRE OS CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE APLICAÇÃO DESSA PROVA: **23 DE OUTUBRO DE 2012.**
- ✂ RESULTADO FINAL DO CONCURSO: **09 DE NOVEMBRO DE 2012.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

CONHECIMENTOS GERAIS – LÍNGUA PORTUGUESA

Para Responder às Questões de 01 a 09, leia o texto a seguir:

Fora de Controle

Se a presidente Dilma Rousseff estiver interessada em resolver muita coisa que faz o governo brasileiro ser tão ruim, uma boa ideia pode ser encontrada bem perto de seu local de trabalho, em Brasília mesmo, na Quadra 03, Bloco O, do Setor de Autarquias Sul. É onde funciona a Receita Federal brasileira, e a presidente ganharia de graça, ali, uma grande lição. Bastaria perguntar como foi resolvida uma questão fundamental para a própria Receita, e para o interesse público – o recebimento, a cada ano, das declarações do imposto de renda. Se repetisse em metade do seu governo o que a Receita faz com tanta competência nessa operação, a presidente talvez entrasse para a história do Brasil como uma heroína – a Santa Guerreira que venceu o Dragão da Maldade. É esse bicho que comanda a inépcia, a preguiça e a burrice da burocracia nacional.

A Receita Federal acaba de receber mais de 25 milhões de declarações de renda – quase tudo pela internet, sem que ninguém precise sair de casa, falar com um único funcionário ou fazer fila. Não há papel de espécie alguma. O contribuinte não tem de preencher formulários ou enviar qualquer documento sem comprovantes da renda que recebeu, nem recibos das despesas que teve. A Receita não lhe manda protocolos ou certidões; fica tudo registrado no computador. O cidadão não precisa assinar nada – e se não precisa assinar também não tem de reconhecer firma. O que vale é sua assinatura eletrônica, que o identifica como autor da declaração. Ao fim das contas, o Fisco ganha porque consegue receber; a população ganha porque consegue declarar. É um espetáculo de classe mundial. É, também, uma prova indiscutível de que pode haver eficácia na máquina pública.

Por que, num governo que funciona tão mal, há um serviço que funciona tão bem? É comum ouvir-se que a tecnologia fez tudo. É um equívoco. O que realmente ganhou essa parada foram as ideias inteligentes, e não a eletrônica. A primeira delas foi perceber que o verdadeiro inimigo era a burocracia da idade da pedra que envenena o poder público no Brasil; se tivesse de se conformar com as suas regras, a Receita não conseguiria, fisicamente, manter vivo o imposto de renda. Adotou, então, um princípio brilhante: mandar para o diabo as normas idiotas, caprichosas e inúteis que ameaçavam a execução de uma das principais tarefas e recomeçar do zero com um sistema destinado, acima de tudo, a resolver o problema que tinha de ser resolvido. A segunda atitude foi decidir que o contribuinte, em sua declaração, não tem de provar nada. Ele é, simplesmente, o responsável pelo que declara; depois, se houver problemas, tem de comprovar o que afirmou. É o contrário, exatamente, da postura sagrada da administração pública brasileira.

É pouco comum que se aponte algum mérito num órgão do governo – especialmente nesse, a Receita Federal. Com a possível exceção de Jesus Cristo, que ficou a favor do publicano desprezado por todos, jamais alguém gostou de um coletor de imposto ao longo da história humana. Tudo bem – mas o fato é que, com as declarações de renda, a Receita tem feito um trabalho impecável. Daria para imaginar algo parecido no resto do governo?

Os sinais não são nada bons. A presidente Dilma não gostou dessa conversa; já chamou de “cegos” os que propõem simplificar o governo. Acha, ao contrário, que o importante é ter mais “controles”. Recentemente, ainda, falava-se em Brasília sobre um “reforma gerencial” pela qual seria possível controlar a cada quinze minutos quantas pessoas pegaram senha nos postos do INSS, obrigar os ministros a apresentar relatórios semestrais de resultados ou enviar direto para a sala da ministra da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, e durante as 24 horas do dia, imagens do que está acontecendo nos aeroportos – embora não esteja claro o que a ministra Gleisi pode fazer com tanta imagem assim. Enquanto isso, segundo a reportagem recente de *O Estado de S. Paulo*, o poder público escreve mais de 2 milhões de palavras a cada dia útil, na forma de leis, regulamentos, decretos e por aí fora. Um livro que reunisse só a legislação tributária atual pesaria mais de 7 toneladas. Ou seja, o que está acontecendo, mesmo, é uma situação que fugiu a qualquer controle – o exato oposto do que quer a presidente.

É o estouro de uma manda de mamutes. Mas Dilma, ao contrário da Receita, acha que reduzir a quantidade de mamutes é uma ideia falida. Vai acordar amanhã, como todos nós, com mais de 2 milhões de palavras na cabeça.

(GUZZO, J.R. Fora de Controle. **VEJA**, ed. 2270, Ano 45, nº.21, 23 de maio, 2012, p.114.)

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

QUESTÃO 01 - O texto apresenta informações sobre o governo da presidente Dilma Rousseff. Considerando o ponto de vista do autor, julgue as assertivas abaixo:

- I.** O governo federal tem atendido satisfatoriamente às expectativas da população brasileira, sobretudo, porque mantém sob seu controle as instituições públicas.
- II.** Os órgãos públicos, no geral, ainda se deixam levar pela burocracia, comprometendo a agilidade e a eficácia de seus serviços.
- III.** O governo Dilma funciona mal, visto que cobra mais impostos do que qualquer outra nação, exemplo disso é o número sempre crescente de contribuintes.
- IV.** A exigência da presidente Dilma acerca de um controle cada vez maior no âmbito do governo, ainda que isso gere situações sufocantes, é algo indispensável ao crescimento da nação.
- V.** A popularidade da presidente Dilma é resultado da sua postura rigorosa no controle das instituições públicas, como uma tentativa de tornar o governo melhor.

QUESTÃO 02 - No texto, o autor faz referência à Receita Federal. Considerando o seu ponto de vista sobre esse órgão público, julgue as assertivas abaixo:

- I.** A Receita Federal, preocupada com a eficácia de seus serviços, assume uma atitude antidemocrática ao insurgir-se contra as normas estabelecidas pelo governo, possibilitando a declaração de rendas via internet.
- II.** O uso da internet por si só foi o fator determinante para que Receita Federal pudesse *manter vivo o imposto de renda*.
- III.** A atitude da Receita Federal ao simplificar a entrega das declarações de renda vai ao encontro do que determina o governo Dilma: um controle sempre maior nas instituições públicas.
- IV.** O uso da tecnologia e a execução de algumas medidas inteligentes proporcionaram o sucesso da Receita Federal, atendendo as necessidades do órgão e os interesses dos usuários/contribuintes.
- V.** A Receita Federal, ainda que se preocupe com a eficácia de seus serviços, não deve ser realmente um exemplo a ser seguido por outras instituições, pois o contribuinte declara algo, mas não é obrigado a comprovar nada.

QUESTÃO 03 - Leia: "*Com a possível exceção de Jesus Cristo, que ficou a favor do publicano desprezado por todos, jamais alguém gostou de um coletor de imposto ao longo da história humana.*" (linhas 25-27)

Com base nesse fragmento, julgue as assertivas abaixo:

- I.** A referência a Jesus Cristo é inadequada à argumentação apresentada pelo autor, segundo a qual é arbitraria a cobrança de impostos ao longo da história humana.
- II.** O autor tem a convicção de que apenas Jesus Cristo exerceu plenamente a cidadania, visto que não fez questionamentos diante da cobrança de impostos.
- III.** O pagamento de impostos não é um fato recente e desde os primórdios da humanidade é visto como algo desagradável aos olhos das pessoas.
- IV.** A cobrança de impostos é sempre desagradável na ótica das pessoas, mesmo assim Jesus Cristo não a repelira.
- V.** Jesus Cristo deve ser um modelo a ser seguido, sobretudo, no caso do povo brasileiro, que é visto, geralmente, como sonegador de impostos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

QUESTÃO 04 - Leia: "*O cidadão não precisa assinar nada – e se não precisa assinar também não tem de reconhecer firma.*" (linhas 11-12) Considerando a flexão de plural da forma destacada e suas implicações no registro das formas verbais, de acordo com a norma padrão culta da língua, julgue as estruturas abaixo:

- I. Os cidadãos não precisam assinar nada – e se não precisam assinar também não tem de reconhecer firma.
- II. Os cidadãos não precisam assinar nada – e se não precisam assinar nada também não têm de reconhecer firma.
- III. Os cidadãos não precisam assinar nada – e se não precisam assinar também não têm de reconhecer firma.
- IV. Os cidadãos não precisam assinar nada – e se não precisam assinar também não tem de reconhecer firma.
- V. Os cidadãos não precisam assinar nada – e se não precisam assinar também não têm de reconhecer firma.

QUESTÃO 05 - Leia: "*É esse bicho que comanda a inépcia, a preguiça e a burrice da burocracia nacional.*" (linha 7) Considerando o mesmo **comportamento morfosintático** do QUE nesse fragmento, como elemento de análise, julgue os termos destacados abaixo:

- I. "*O que vale é sua assinatura eletrônica, [...]*" (linha 12)
- II. "*[...] ou enviar qualquer documento sem comprovantes da renda que recebeu, [...]*" (linhas 10-11)
- III. "*Por que, num governo que funciona tão mal, há um serviço que funciona tão bem?*" (linha 16)
- IV. "*[...] depois se houver problemas, tem de comprovar o que afirmou.*" (linha 23)
- V. "*[...] já chamou de 'cegos' os que propõem simplificar o governo.*" (linhas 29-30)

QUESTÃO 06 - Leia: "*Tudo bem – mas o fato é que, com as declarações de renda, a Receita tem feito um trabalho impecável.*" (linhas 27-28). Considerando a análise dos termos presentes nesse fragmento, julgue as assertivas abaixo:

- I. O conectivo *mas* introduz oração de valor adversativo, podendo ser substituído por *entretanto* sem alteração do sentido textual.
- II. A forma verbal *tem feito* está flexionada na voz passiva.
- III. A forma adjetiva *impecável* traduz um posicionamento pessoal do autor acerca da Receita, sendo, portanto, uma forma de valor subjetivo.
- IV. A forma adjetiva *impecável* pode ser colocada antes da forma *trabalho* sem alteração semântica do enunciado.
- V. O uso da pontuação nesse fragmento está de acordo com a norma padrão da língua escrita.

QUESTÃO 07 - Considerando o sentido ou a circunstância expressa pelos termos destacados, julgue as assertivas abaixo:

- I. Em "*Bastaria perguntar como foi resolvida uma questão fundamental para a própria Receita, [...]*" (linha 3), o termo destacado expressa circunstância de causa.
- II. Em "*Se repetisse em metade do seu governo o que a Receita faz com tanta competência nessa operação, [...]*" (linhas 5-6), o termo destacado pode ser substituído por "caso", mantendo-se o mesmo sentido do enunciado.
- III. Em "*[...] embora não esteja claro o que a ministra Gleisi pode fazer com tanta imagem assim.*" (linhas 33-34), o termo destacado expressa circunstância de concessão.
- IV. Em "*Mas Dilma, ao contrário da Receita acha que reduzir a quantidade de mamutes é uma ideia falida.*" (linhas 38-39) – O termo destacado tem valor adversativo, podendo ser substituído por "entretanto".
- V. Em "*Ao fim das contas, o Fisco ganha porque consegue receber; [...]*" (linha 13), o termo destacado expressa circunstância de causa.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

QUESTÃO 08 - Considerando o uso de expressões próprias do nível coloquial da linguagem, julgue os fragmentos a seguir:

- I. "É esse bicho que comanda a inépcia, a preguiça e a burrice da burocracia nacional." (linha 7)
- II. "A Receita Federal acaba de receber mais de 25 milhões de declarações de renda – quase tudo pela internet, [...]" (linha 8)
- III. "É comum ouvir-se que a tecnologia fez tudo." (linhas 16-17)
- IV. "Adotou, então, um princípio brilhante: mandar para o diabo as normas idiotas, caprichosas e inúteis, [...]" (linhas 19-20)
- V. "Daria para imaginar algo parecido no resto do governo?" (linha 28)

QUESTÃO 09 - Considerando o emprego da vírgula para isolar o termo ou expressão de valor explicativo, julgue os casos da pontuação encontrados abaixo:

- I. "É esse bicho que comanda a inépcia, a preguiça e a burrice da burocracia nacional." (linha 7)
- II. "O que vale é a sua assinatura eletrônica, que o identifica como autor da declaração." (linhas 12-13)
- III. "Ao fim das contas, o Fisco ganha porque consegue receber; [...]" (linha 13)
- IV. "É, também, uma prova indiscutível de que pode haver eficácia na máquina pública." (linhas 14-15)
- V. "A segunda atitude foi decidir que o contribuinte, em sua declaração, não tem de provar nada." (linha 22)

CONHECIMENTOS GERAIS – INFORMÁTICA

QUESTÃO 10 - A evolução da comunicação foi profundamente impactada pelas conquistas tecnológicas do século XX que se deram no campo da aquisição, do processamento e da distribuição de informações. Sobre a evolução da comunicação no contexto da Informática, julgue as proposições abaixo:

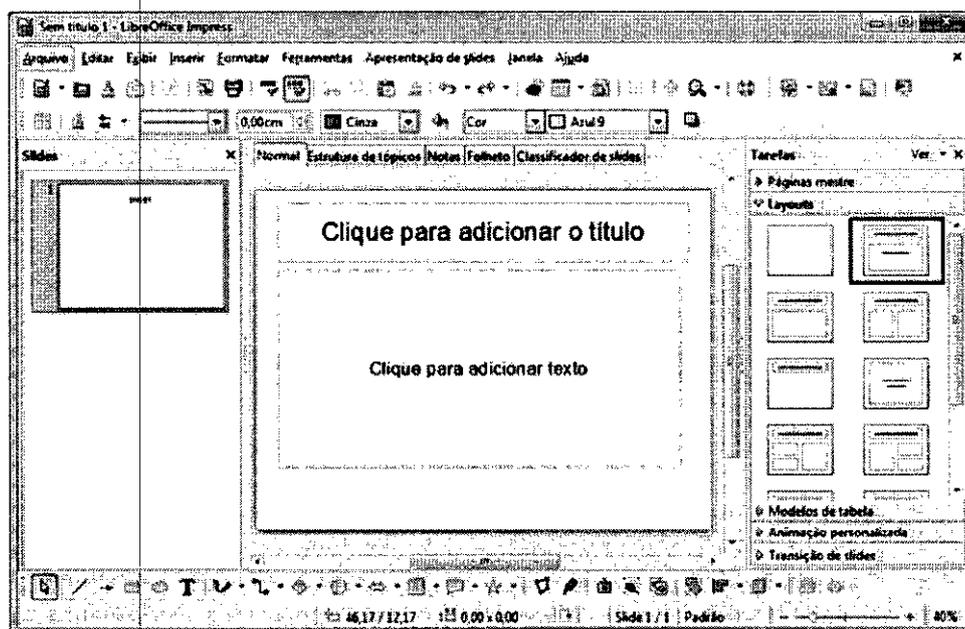
- I. A troca de mensagens instantâneas é um recurso de comunicação muito utilizado atualmente que é derivado do programa **talk** do UNIX, em uso, aproximadamente, desde 1970.
- II. A tecnologia de voz sobre IP (VoIP) é um novo método de comunicação que transmite informações de voz sob o formato digital entre computadores e outros dispositivos conectados à Internet, evitando a tarifa cobrada pelas redes de telefonia locais ou de longa distância.
- III. A evolução da comunicação permitiu que o acesso à Internet fosse cada vez mais rápido devido ao avanço da tecnologia ao longo do tempo. As seguintes formas de acesso à Internet evoluíram seguindo a cronologia **acesso discado (dial-up)**, **acesso 3G**, **acesso banda larga (DSL ou à cabo)**, **acesso por fibra óptica (FTTH – Fiber-To-The-Home)** e **acesso por satélite**.
- IV. A comunicação sem fio não é uma ideia nova, pois, em 1901, o físico italiano Marconi demonstrou o uso de um telégrafo sem fio. **Bluetooth** é um padrão de comunicação sem fio utilizado para redes pessoais que conectam computadores, impressoras e outros dispositivos os quais podem se comunicar até a uma distância de um quilômetro uns dos outros.
- V. A evolução dos meios digitais e a utilização das redes remotas interconectadas viabilizaram a transmissão de uma vasta gama de arquivos através da Internet, entre os quais estão os arquivos de vídeo do tipo **.avi**, **.flv**, **.txt** e **.mdb** e os arquivos de música do tipo **.mp3**.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

QUESTÃO 11 - O computador é formado por diversos dispositivos interconectados, como a Unidade Central de Processamento, a memória e os dispositivos de entrada e saída. Com relação à organização do computador, julgue os itens abaixo:

- I. Registradores são dispositivos que podem ser lidos e escritos em alta velocidade e que estão localizados na Unidade Central de Processamento.
- II. A unidade básica de armazenamento do computador é o bit, e, com oito bits, é possível armazenar 128 diferentes combinações dos dígitos 0 e 1.
- III. A memória ROM é um dispositivo de armazenamento não volátil que faz parte do sistema de memória do computador e que tem a função de armazenar as palavras de memória usadas com mais frequência pela CPU.
- IV. Os computadores podem ter um ou mais barramentos os quais, simplificada, têm a função de conectar dispositivos como a Unidade Central de Processamento, a memória e os dispositivos de entrada e saída.
- V. Os dispositivos removíveis (ou móveis) podem, de acordo com a capacidade de armazenamento da menor para a maior, ser classificados como CD-ROM, disco flexível, DVD e disco Blu-Ray.

QUESTÃO 12 - As suítes de escritório LibreOffice e Office oferecem softwares aplicativos para a elaboração de apresentações que são, respectivamente, o Impress e o PowerPoint. A figura abaixo mostra a janela principal do Impress.



Com relação às características desses softwares, julgue os itens a seguir:

- I. Os layouts de slides pré-preparados do Impress são mostrados no painel de tarefas, do lado direito. Uma vantagem desse software é a possibilidade de criação de layouts personalizados.
- II. O **Navegador** é uma funcionalidade do Impress que exibe todos os objetos contidos em uma apresentação e pode ser ativado através das teclas **Ctrl+Shift+F5**.
- III. Um hyperlink contido em um slide do Impress pode ser configurado como do tipo **Web** ou **FTP**. Caso seja do tipo FTP, um nome de login e uma senha deverão ser informados para o usuário, ou poderá ser escolhido o usuário anônimo (**anonymous**), o qual não necessita de senha.
- IV. O modo de exibição de classificação de slides está disponível no PowerPoint, mas não está disponível no Impress.
- V. Uma apresentação elaborada usando o Impress será salva por padrão com a extensão **.imp**, mas também poderá ser salva com outras extensões como **.ppt** e **.pptx**, caso o usuário não deseje a extensão padrão.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

CONHECIMENTOS GERAIS – RACIOCÍNIO LÓGICO

QUESTÃO 13 - Diariamente, nos intervalos dos turnos de trabalho, um pedreiro, um pintor, um servente e um marceneiro disputam partidas de um jogo de baralho, em que o primeiro e o último colocados são, respectivamente, o que ganha mais e o que ganha menos partidas desse jogo, ao final de cada dia. Além disso, sabemos sobre os quatro trabalhadores que, ao final de um dia,

- sempre algum deles ganha mais partidas;
- Antônio ganhou mais jogos do que Batista;
- Batista ganhou mais jogos do que Carlos;
- Carlos ganhou mais jogos do que Danilo;
- o servente não foi o primeiro, nem o último da disputa;
- não foi o marceneiro, nem o pedreiro, quem ganhou mais partidas.

Com base nas informações dadas, julgue as assertivas a seguir:

- I. Todos ganharam o mesmo número de partidas.
- II. Antônio ganhou mais jogos do que Carlos ou Batista ganhou mais jogos do que Danilo.
- III. Danilo ganhou menos jogos do que Carlos e Batista ganhou menos jogos do que Antônio.
- IV. Não foi o pintor, nem o servente, quem ganhou mais partidas.
- V. Antônio é o pintor ou o marceneiro e Batista ou Carlos é o servente.

QUESTÃO 14 - Em uma campanha de vacinação feita em uma comunidade, com exatamente 500 pessoas, foram administradas vacinas dos tipos A, B e C. Desse total de pessoas, sabe-se que:

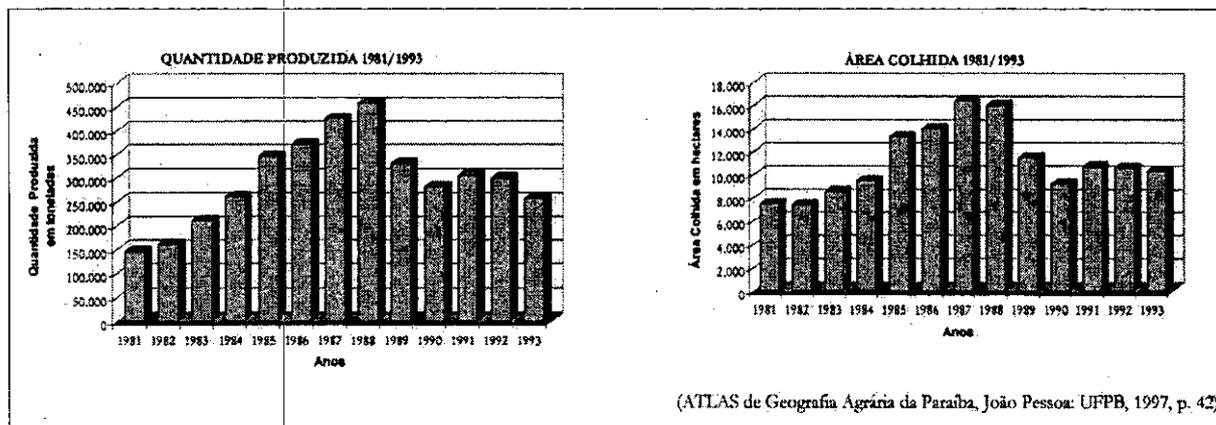
- 5 não foram vacinadas.
- 210 foram vacinadas com o tipo A.
- 230 foram vacinadas com o tipo B.
- 250 foram vacinadas com o tipo C.
- 80 foram vacinadas com os tipos A e B.
- 90 foram vacinadas com os tipos A e C.
- 70 foram vacinadas com os tipos B e C.

Com base nessas afirmações, julgue as assertivas abaixo:

- I. Exatamente 45 pessoas foram vacinadas com os três tipos.
- II. Exatamente 150 pessoas foram vacinadas com dois tipos.
- III. Exatamente 345 pessoas foram vacinadas, no máximo, com um tipo.
- IV. Mais de 90 pessoas foram vacinadas apenas com o tipo A.
- V. Mais de 345 pessoas foram vacinadas apenas com um tipo.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

QUESTÃO 15 - Nos gráficos abaixo, estão mostradas a quantidade produzida de abacaxi e a correspondente área colhida, na Paraíba, no período de 1981 a 1993.



(ATLAS de Geografia Agrária da Paraíba, João Pessoa: UFPB, 1997, p. 42).

Com base nas informações apresentadas nesses gráficos, julgue as assertivas a seguir:

- I. De 1982 a 1988, a quantidade produzida só cresceu e triplicou.
- II. De 1988 a 1990, a quantidade produzida só decresceu e a área colhida só cresceu.
- III. De 1988 a 1990, a quantidade produzida só decresceu ou a área colhida só decresceu.
- IV. A quantidade máxima produzida ocorreu no mesmo ano em que a área colhida foi máxima.
- V. Se, em algum período, a quantidade produzida só decresceu, então, nesse mesmo período, a área colhida não aumentou.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – CARGO: REDATOR DE TV

QUESTÃO 16 - Considerando a importância do conceito de *gatekeeper* para a Teoria do Jornalismo, julgue as assertivas abaixo:

- I. Está relacionado originariamente aos estudos sobre as dinâmicas interativas nos grupos sociais, em particular com respeito aos problemas ligados à mudança de hábitos alimentares.
- II. Está relacionado ao princípio do agendamento com a função de ativar o pensamento crítico no processo de recepção.
- III. É utilizado para estudar o desenvolvimento do fluxo de notícias dentro dos canais organizacionais dos aparatos da informação e, sobretudo, para definir os pontos que funcionam como "cancelas" que determinam se a informação passa ou se é rejeitada.
- IV. Está relacionado aos princípios da Teoria Hipodérmica cuja função é estudar a influência da mídia na sociedade de massas.
- V. Está relacionado ao modelo de pesquisa sobre a mídia que desenvolve estudos abordando a retórica da persuasão.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

QUESTÃO 17 - Considerando as características do discurso informativo, conforme as concepções de Muniz Sodré e Maria Helena Ferrari, julgue as assertivas abaixo:

- I. O discurso informativo caracteriza-se por veicular mensagens com o objetivo de alcançar o receptor, enquanto membro da *Polis*.
- II. O discurso informativo reveste-se de um caráter artesanal e investe num descompromisso com o grau de comunicabilidade a atingir.
- III. O discurso informativo tem um receptor caracterizado pela extensão, heterogeneidade e anonimato.
- IV. O discurso informativo deve investir numa linguagem convencional e limitada, evitando ruídos de comunicação, tendo em vista o grande público.
- V. O discurso informativo prioriza o emissor.

QUESTÃO 18 - Leia o fragmento de texto a seguir:

"Se a televisão na América Latina ainda tem a família como unidade básica de audiência é porque ela representa para a maioria das pessoas a situação primordial de reconhecimento. E não se pode entender o modo específico que a televisão emprega para interpelar a família sem interrogar a cotidianidade familiar enquanto lugar social de uma interpelação fundamental para os setores populares [...] A mediação que a cotidianidade familiar cumpre na configuração da televisão [...] inscreve suas marcas no próprio discurso televisivo. Da família como espaço das relações estreitas e de proximidade, a televisão assume e forja os dispositivos fundamentais. A simulação do contato e a lógica do direto." (MARTIN-BARBERO, Jesus. *Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia*. 6ª. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009.).

Considerando o pensamento de Martin-Barbero (2009), acerca do discurso televisivo e sua recepção, julgue as assertivas abaixo:

- I. O autor defende que a televisão especifica seus processos de comunicação a partir da função fática.
- II. A predominância da linguagem verbal na TV se deve ainda hoje tão somente à sua condição de herdeira do rádio.
- III. O apresentador-animador de TV, considerado mais que um transmissor de informações, interpela a família convertendo-a em seu interlocutor.
- IV. A predominância da linguagem verbal na televisão não se deve à necessidade de subordinar a lógica visual à lógica do contato.
- V. O tipo de interpelação televisiva que fala às pessoas não é fruto apenas de armadilhas ideológicas, mas também traduz algumas vivências que não são menos fundamentais por serem ambíguas.

QUESTÃO 19 - Segundo Medina, em *A entrevista o diálogo possível*, "A entrevista jornalística, entre o momento de definição de pauta e da sua consecução" passa por alguns níveis de ampliação que correspondem ao que a autora denomina como "propósitos explícitos ou implícitos do comunicador social". Considerando tal processo na entrevista, julgue as assertivas abaixo:

- I. O estágio histórico da técnica comunicacional será o primeiro nível a ser considerado.
- II. A interação entre o entrevistador e o entrevistado é um critério almejado na entrevista.
- III. Os níveis de criação e de ruptura do comunicador social com as rotinas das empresas são levados em consideração na realização da entrevista.
- IV. Os jornalistas prescindem de técnicas para o desenvolvimento de rotinas comunicacionais nos trabalhos jornalísticos.
- V. O desvelamento real será possível se o comunicador social superar a técnica imediatista.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

QUESTÃO 20 - Considerando a expressão comunicativa, e a relação desta com o público consumidor, à luz do pensamento de Muniz Sodré e Maria Helena Ferrari, julgue as assertivas abaixo:

- I. O comunicador deve conciliar a norma culta da língua e o coloquialismo numa linguagem simples.
- II. O comunicador deve se ater à linguagem coloquial, evitando o gesto purista de observação da norma culta, devido às condições de baixa escolaridade no Brasil.
- III. O significado do texto resulta da atuação interligada entre forma narrativa e conteúdo.
- IV. O tipo de discurso característico de um veículo pode variar conforme o público a que se destina.
- V. O mercado editorial não considera a informação como produto elaborado, embalado e vendável, visando ao receptor.

QUESTÃO 21 - Considerando as recomendações de Harry Watts sobre o uso de palavras no texto telejornalístico, julgue as assertivas abaixo:

- I. Os comentários devem ter períodos longos, conferindo uma explanação mais extensiva e clara.
- II. O uso de qualificativos, tais como *bastante*, *quase*, *talvez*, *um tanto*, na medida em que enfraqueçam e/ou modifiquem as palavras, deve ser evitado.
- III. O uso de adjetivos deve ser evitado, sobretudo se a pessoa ou o objeto descritos estiverem na imagem.
- IV. O uso do jargão especializado é viável quando é bem conhecido do público.
- V. As siglas precisam ser explicadas quando da sua primeira aparição no texto.

QUESTÃO 22 - A hipótese da *agenda-setting* é um conceito utilizado para definir o direcionamento da mídia sobre as formas de produção e fluxo da informação selecionando os temas que, segundo Wolf, "serão considerados de interesse coletivo". A partir dessa definição, julgue as assertivas abaixo:

- I. A hipótese da *agenda-setting*, no processo de seleção de temas, sustenta a tentativa de persuadir o receptor por oferecer aos públicos fatos que podem gerar opiniões.
- II. A hipótese da *agenda-setting* sustenta que "em consequências da ação dos jornais, da televisão e dos outros meios de informação, o público é ciente ou ignora, dá atenção ou descuida, enfatiza ou negligencia elementos do cenário político."
- III. A hipótese da *agenda-setting* se caracteriza também por imprimir um modelo explicativo da Teoria do Jornalismo vinculando essa teoria à Teoria Psicológica da Ação.
- IV. A formulação da *agenda-setting* se debruça sobre os efeitos que os meios impressos causam nas sociedades de classes.
- V. A imprensa, no processo de agendamento, atua como agente modelador do conhecimento, lançando mão de estereótipos para compreender a realidade de forma simplificada e distorcida.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

QUESTÃO 23 - Leia o fragmento de texto a seguir:

"[...] quando se trata de valores simbólicos e da produção e recepção de sentidos, o que importa mais é a circulação posterior à recepção, ou seja, uma vez completada a processualidade mais diretamente econômica (ou comercial), do processo do 'fazer chegar, os produtos não são simplesmente 'consumidos' (no sentido do 'usados e gastos'). Pelo contrário, as proposições 'circulam', evidentemente trabalhadas, tensionadas, manipuladas, reinseridas nos contextos mais diversos. O jornal pode virar papel de embrulho e lixo, no dia seguinte, mas as informações e estímulos continuam a circular." (BRAGA, José Luiz. *A sociedade enfrenta sua mídia*. São Paulo: Paulus, 2006.).

Considerando as questões de recepção midiática discutidas por Braga (2006), julgue as assertivas abaixo:

- I. A fragmentação da informação produz apenas uma circulação volátil de sentidos.
- II. A sociedade faz uso das informações e produz respostas.
- III. O produto veiculado pela mídia se caracteriza como sistema de produção.
- IV. A possibilidade da experiência a ser afetada pela informação é ilusória.
- V. A sociedade age sobre os produtos comunicacionais, redirecionando-os e atribuindo a eles um sentido social.

QUESTÃO 24 - Em *Teoria do Jornalismo*, Felipe Pena mostra "a sistematização de alguns autores como Wolf e Traquina" sobre o modelo teórico do *Newsmaking*, que levam em consideração alguns critérios para a produção da notícia. Com base nesse modelo teórico, julgue as assertivas abaixo:

- I. O critério de noticiabilidade exerce a função de selecionar entre diversos fatos a quantidade limitada de notícias.
- II. Os valores-notícia é o critério de escolha da notícia embasada no senso comum do jornalista.
- III. O critério de sistematização está relacionado ao processo de divisão das atividades jornalísticas dentro da redação e diz respeito à rotina que envolve a pauta, a reportagem e a edição.
- IV. O critério relacionado à autoridade institucional trata da determinação do chefe ao indicar o jornalista para fazer a reportagem.
- V. O critério de onipresença se reflete na ocupação de espaços e na presença da mídia em todos os lugares.

QUESTÃO 25 - Leia o fragmento de texto a seguir:

"A imagem tem papel extremamente importante na televisão. A regra é válida também para o telejornalismo, o que provoca nos profissionais de jornalismo uma inevitável necessidade de conhecimento das potencialidades de expressão da comunicação cinética. É fundamental que o telejornalista domine o processo da comunicação com as imagens em movimento e com todos os seus elementos expressivos, tais como o som, a iluminação e os cenários. É com o conhecimento de todos esses elementos que se torna concreta a intenção de comunicar algum fato para os telespectadores. [...] A maioria dos códigos desenvolvidos e hoje empregados no cinema são os aproveitados na televisão." (SQUIRRA, Sebastião. *Aprender telejornalismo: produção e técnica*. São Paulo: Brasiliense, 1990.).

Considerando o que Squirra (1990) aponta em relação à necessidade de domínio dos recursos do discurso audiovisual pelo telejornalista, julgue as assertivas abaixo:

- I. Os movimentos de câmera podem se dividir em óticos e mecânicos.
- II. O *zoom* é o movimento ótico que se limita a promover a aproximação da imagem através de lentes.
- III. O recurso da panorâmica em telejornalismo é importante e deve ser usado constantemente para dar dinamismo às imagens.
- IV. O *travelling* é um movimento que prevê deslocamento da câmera.
- V. A combinação de panorâmicas com movimentos de *travelling* é irviável.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

QUESTÃO 26 - Considerando as discussões de Leandro Saraiva e Newton Cannito sobre as formas narrativas, julgue as assertivas abaixo:

- I. A forma dramática se caracteriza pela ausência de diálogos.
- II. O monólogo, a câmera subjetiva e o recurso à memória são fatores constituintes na cena lírica audiovisual.
- III. O épico se caracteriza pela presença de um narrador e pela remissão ao passado.
- IV. Os diálogos no drama não podem ser substituídos por detalhes produzidos pela câmera.
- V. A narração em voz *over*, acerca do funcionamento da favela e do narcotráfico no filme *Cidade de Deus*, é um exemplo de presença da forma épica.

QUESTÃO 27 - Considerando o entendimento de José Carlos Aronchi sobre gêneros na TV brasileira, julgue as assertivas abaixo:

- I. O gênero debate exige a presença de apenas um entrevistador.
- II. O documentário pode apresentar muitos formatos dentro do próprio gênero, como videocliques, entrevistas, debates, narração em *off*.
- III. Reportagens podem, por vezes, ser incorporadas a programas do gênero entrevista.
- IV. O local de gravação definido para a produção do gênero entrevista é irrelevante.
- V. O documentário se torna um formato quando utilizado por outro gênero, como o humorístico, a exemplo do Programa Legal.

QUESTÃO 28 - Em *Cultura da convergência*, Henry Jenkins (2008) afirma que a convergência representa uma transformação cultural, à medida que consumidores são incentivados a procurar novas informações e fazer conexões em meio a conteúdos midiáticos dispersos. Sobre a convergência de mídias, julgue as seguintes proposições:

- I. A convergência envolve uma transformação tanto na forma de produzir quanto na forma de consumir os meios de comunicação. É crescente o desenvolvimento de produtos e de serviços cruzados entre empresas de diferentes setores da indústria de comunicação e de entretenimento.
- II. A convergência está restrita ao desenvolvimento de aparatos tecnológicos e à confluência dos meios para uma única caixa preta.
- III. Henry Jenkins (2008) defende que a convergência não ocorre por meio de aparelhos, mas acontece dentro dos cérebros de consumidores individuais e em suas interações sociais com outros.
- IV. Em *Televisão na era digital*, Newton Cannito (2010) ressalta que não há mais tanto sentido em separar mídias, pois tudo é conteúdo digital e pode ser convertido em diferentes suportes. Segundo o autor, na era da convergência as empresas não mais se definem como produtoras de uma mídia (revista, internet, televisão etc.), e sim como produtoras de conteúdos.
- V. Diversos fatores contribuem para que não tenhamos a convergência total no Brasil. Os principais são a necessidade de maior progresso tecnológico, a crescente privatização de empresas públicas de tecnologia e a incipiente produção de aparelhos de TV digital.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

QUESTÃO 29 - Acerca do *set-top box*, julgue as informações abaixo:

- I. É uma caixa agregada à televisão analógica que converte os sinais digitais para serem vistos nas TVs convencionais. Pode possuir também um canal de retorno, que possibilita a interatividade entre o telespectador e os serviços oferecidos pela emissora.
- II. O receptor pode estar embutido em uma televisão digital ou acoplado ao aparelho.
- III. Os conteúdos ou aplicativos interativos ficam armazenados no *set-top box* e aparecem na tela da TV quando o usuário aperta um botão do controle remoto relativo à interatividade. Enquanto a programação normal de áudio e vídeo segue, é possível ter acesso a esses dados no tempo do usuário, ou seja, a informação pode ser individualizada.
- IV. O *set-top box*, para cumprir a função de canal de retorno, não precisa estar conectado a uma rede de telefonia (fixa, celular ou ADSL).
- V. O *set-top box* brasileiro possui uma camada com o *middleware* ginga, um software que permite a interatividade.

QUESTÃO 30 - Em *Midiatização da Ciência*, Fausto Neto trata dos "Modos midiáticos de construção do discurso científico" considerando as relações entre o discurso científico e o discurso midiático na atualidade, julgue as assertivas abaixo:

- I. O sistema midiático é um simples interlocutor de explicitação do discurso científico.
- II. O sistema midiático é mais que um mediador do discurso científico.
- III. O sistema midiático promove uma ampliação no processo de publicização da ciência, baseado nos "fundamentos estruturados por um sistema de operações tecnosimbólicas denominado como sistema midiático de produção da ciência."
- IV. O discurso científico e o discurso midiático se relacionam exclusivamente no ambiente laboratorial das instituições científicas.
- V. O conceito de "tradutibilidade" do discurso científico foi expandido com o passar dos tempos, e, em decorrência desse processo, a natureza dos discursos científicos e midiáticos se ampliaram.

QUESTÃO 31 - Considerando o sistema, o padrão e o modelo de televisão digital terrestre implantados no Brasil, julgue as informações abaixo:

- I. As características são: mobilidade, interatividade e alta definição, com acesso restrito a assinantes.
- II. As características são: alta definição, portabilidade, mobilidade e interatividade.
- III. O sistema de TV digital implantado inicialmente, no Brasil, em 2003, foi o DVB (Digital Video Broadcasting), adaptado da Europa. Em 2007, o Brasil anunciou a escolha do sistema japonês ISDB-T (*Integrated Services Digital Broadcasting Terrestrial*).
- IV. Em 2006, o Brasil anunciou a opção pelo sistema japonês ISDB-T (*Integrated Services Digital Broadcasting Terrestrial*), criando o sistema nipo-brasileiro.
- V. O Decreto 4.901, de 26 de novembro de 2003, estabelece que "o Brasil deve promover a inclusão social, a diversidade cultural do país e a língua pátria, por meio do acesso à tecnologia digital, visando a democratização da informação".

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

QUESTÃO 32 - Com base nas potencialidades e nas funcionalidades da televisão digital interativa, julgue as assertivas abaixo:

- I.** Um sistema de TV digital é dividido em produção, transmissão e recepção. O transmissor ou difusor vai prover o conteúdo a ser transmitido e dar suporte para que os telespectadores possam interagir com a programação exibida.
- II.** A imagem digital não é imune a interferências e ruídos e pode apresentar chuveiros e fantasmas, que são problemas comuns às transmissões analógicas.
- III.** O nível de definição da imagem em aparelhos de TV de alta definição (*high definition* ou HDTV) é de 1.080 linhas de definição e 1.820 *pixels* em cada uma.
- IV.** O *middleware* ginga consiste em uma plataforma aberta, desenvolvida para permitir que qualquer cidadão possa criar um software e nele executá-lo, independentemente do modelo ou marca de *set-top box*.
- V.** Com o aumento do nível de interatividade que a TV digital proporciona, o telespectador tem uma gama de conteúdos e opções diversas para interagir com a programação. Por isso, o telespectador deve ter um mínimo de conhecimento operacional para realizar interações mais complexas e menos complexas, personalizando até a sua recepção.

QUESTÃO 33 - A literatura da área de Comunicação Social apresenta diferentes concepções sobre mídia pública. Predominam seis definições: a mídia pública culturalista, a mídia pública educativa, a mídia pública não estatal, a mídia pública como alternativa ao modelo comercial, a mídia pública como aparelho de Estado e a mídia pública elitista. Sobre a mídia pública como alternativa ao modelo comercial, julgue as assertivas abaixo:

- I.** Baseada em premissas iluministas, foi hegemônica na construção de grande parte dos sistemas públicos de comunicação europeus e ganhou visibilidade, sobretudo, nos escritos do primeiro diretor-geral da BBC, John Reith.
- II.** Está baseada em premissas iluministas, segundo as quais o conhecimento e a razão são fundamentais para o entendimento e inserção no mundo de maneira emancipadora.
- III.** Deve mirar na multiplicidade de públicos e dialogar com as demandas informativas e culturais de cada um deles. O que a caracteriza são diversidade, independência e distintividade.
- IV.** Tem por princípio informar, divertir, educar, e sua missão é garantir os interesses do Estado, cumprindo a função de construir consensos entre as posições do aparelho estatal e do público.
- V.** Constitui-se como alternativa à lógica homogeneizante da comunicação comercial, tendo como princípios a diversidade, a independência e a lógica mercantil da produção cultural.

QUESTÃO 34 - Em 2012, a Representação da Unesco no Brasil lançou e disponibilizou ao público a obra **Indicadores de Qualidade nas Emissoras Públicas – uma avaliação contemporânea**, que objetiva apoiar as políticas de transparência de critérios na gestão das emissoras públicas. Considerando que esses indicadores estão classificados em eixos, julgue as assertivas abaixo:

- I.** Independência e interação com o público, priorizando, na grade de programação, a produção independente ofertada por cineastas, videomakers, produtoras e documentaristas.
- II.** Caráter público do financiamento, grau de satisfação da audiência, experimentação e inovação de linguagem e padrões técnicos.
- III.** Transparência de gestão, diversidade cultural, cobertura geográfica e oferta de plataformas.
- IV.** Padrão público (democrático e republicano) de jornalismo, independência e interação com o público.
- V.** Assegurar proteções legais contra a ingerência dos que, no Estado, administram os recursos das emissoras públicas. Realizar prestação de contas (*accountability*) junto ao público, somente a cada quatro anos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

QUESTÃO 35 - O *e-book Para entender as mídias sociais*, Volume 2, traz a história de uma companhia aérea que ao atingir 8 milhões de passageiros, em 2011, passou a oferecer passagens ao preço de R\$ 8,00, depois de uma campanha iniciada por um dos seus seguidores no Facebook. Considerando a utilização das mídias sociais para divulgação das ações de uma instituição pública, segundo os conceitos e relatos de experiências profissionais apresentados nessa obra, julgue as assertivas abaixo:

- I. Ter atenção aos usuários das mídias sociais e às suas necessidades.
- II. Saber que nas mídias sociais os usuários se unem em prol de causas de seu interesse, afinidades e preferências.
- III. Estabelecer uma relação unidirecional com os usuários das mídias sociais, permitindo que eles se sintam participantes e valorizados em campanhas e outras atividades desenvolvidas.
- IV. Descobrir quem são os Hubs Sociais.
- V. Estar ciente de que a importância de um usuário pode ser medida apenas pela sua audiência ou simplesmente pelo seu volume nas redes sociais, ou seja, o número de visitas únicas ou pageviews de seu blog, quantos seguidores no seu Twitter, e quantos fãs curtem a sua página no Facebook.

QUESTÃO 36 – Em relação ao termo **meme**, usado nas mídias sociais, julgue as assertivas abaixo:

- I. Foi utilizado, pela primeira vez, pelo escritor francês Pierre Levy, na obra *Inteligência coletiva*.
- II. É o termo aplicado a todas as coisas que são utilizadas, repetidamente, na internet, em vários contextos e formatos diferentes.
- III. É sinônimo para hashtag.
- IV. Trata-se de uma comunidade virtual criada para troca de informações sobre jornalismo digital.
- V. As derivações mais comuns de um meme são: imagens, gírias ou bordões, vídeos remixados e paródias, sites e perfis comportamentais, ícones e caracteres.

QUESTÃO 37 - O exercício da profissão de jornalista está pautado por normas de conduta que estabelecem princípios éticos norteadores para tal exercício, seguindo o Código de Ética. Considerando tais princípios, julgue as assertivas abaixo:

- I. O profissional de jornalismo deve exercer atividades de natureza social e de finalidade pública seguindo os princípios do Código de Ética.
- II. O compromisso fundamental do jornalista é com a empresa onde trabalha, cabendo ao profissional: defender interesses, preservar imagem e assumir as responsabilidades editoriais pelas informações divulgadas.
- III. O jornalista resguardará a origem e a identidade das suas fontes sempre que considerar correto e necessário.
- IV. O jornalista deve lutar pela liberdade de expressão.
- V. O jornalista não pode concordar com a prática de perseguição ou com a discriminação por motivos sociais, políticos, religiosos, raciais, de sexo e de orientação sexual.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CONCURSO TAE 2012

QUESTÃO 38 - Em **Jornalismo televisivo**, Jaspers afirma que a entrevista-expresso no telejornalismo serve para aproximar o comunicador da opinião pública, ao fazer a mesma pergunta a várias pessoas escolhidas ao acaso. Tal procedimento só é aceitável mediante certas condições. Considerando as características desse tipo de entrevista, julgue as assertivas abaixo:

- I. As perguntas devem ser formuladas induzindo a uma resposta analítica.
- II. O tema escolhido para as perguntas deve ter um caráter apaixonado.
- III. A entrevista-expresso pode ser considerada como uma ilustração da informação.
- IV. A atenção às deformações criadas pelas circunstâncias da entrevista, a exemplo de hora e de local de sua realização, é um procedimento necessário.
- V. A amostragem interrogada no momento da entrevista pode ser considerada representativa.

QUESTÃO 39 - Considerando as atitudes impeditivas para o exercício do trabalho jornalístico, com base no Código de Ética, julgue as assertivas abaixo:

- I. O jornalista não pode aceitar oferta de trabalho remunerado contrariando as normas que determinam o piso salarial da categoria, exceto quando é de interesse da empresa jornalística.
- II. O jornalista não pode submeter-se a diretrizes contrárias à divulgação correta da informação, exceto em casos que causem prejuízos financeiros para empresa onde trabalha.
- III. O jornalista não pode exercer cobertura jornalística de interesse da empresa onde atua, em instituições públicas e privadas às quais está vinculado como servidor.
- IV. O jornalista não pode frustrar manifestações de opiniões divergentes, mas pode direcionar o debate seguindo as orientações das normas internas da empresa.
- V. O jornalista não pode divulgar todos os fatos que são de interesse público para preservar os interesses da empresa.

QUESTÃO 40 - Em **O texto na TV - Manual de Telejornalismo**, Paternostro observa que, em razão da instantaneidade, o processo de transmissão de informação por meios eletrônicos atinge o receptor com maior velocidade. Considerando que, em telejornalismo, o texto é escrito para ser falado (pelo locutor) e ouvido (pelo telespectador), julgue as assertivas abaixo:

- I. As frases curtas no texto ajudam na compreensão do conteúdo que se quer comunicar, embora o redator deva evitar o formato "telegráfico".
- II. Uma pontuação adequada conduz o locutor na leitura do texto e propicia as pausas necessárias para o exercício de locução.
- III. A cacofonia deve ser evitada, visto que as palavras a serem ditas precisam ter fluência sonora para não gerar outros entendimentos a respeito do conteúdo do que é falado.
- IV. A utilização de frases longas e intercaladas com vírgulas no texto do telejornal, tal como no jornalismo impresso, é um recurso que dá precisão e ajuda na instantaneidade da emissão.
- V. O texto no telejornal precisa de ritmo sonoro e da utilização de rimas para determinar esse ritmo.